

Cadê os remédios?

Funcionário da Prefeitura revela aos vereadores que, após não conseguir incinerar os medicamentos estragados em São Paulo, deixou cerca de 2 milhões de unidades no sexto andar do Departamento de Ação Social (DAS), que à época era comandado pela primeira-dama Luciana Peixoto. Vereadores tentam descobrir o destino da carga. Pág. 5



Sequestro do Século
40 anos - Parte 16. Pág. 4

Renato Teixeira Lamenta o destino
da memória de Taubaté. Pág. 16

Política Aryzinho investiga
o genro do prefeito. Pág. 3

O Tupi segundo Hugo Di Domenico

Doutor Hugo Di Domenico é incansável, um jovem de 95 anos. Exagero? Confira então sua mais nova obra: o Léxico Tupi-Português, sobre a língua que já foi oficial no Brasil dos idos do século XVII



Dr Hugo autografa seu livro Léxico Tupi Português

O Léxico Tupi-Português é indispensável para quem quer entender o significado de palavras e expressões de nossos antepassados. Um trabalho de fôlego, histórico, um verdadeiro resgate de parte de nossas raízes culturais indígenas realizado pelo doutor Hugo Di Domenico.

A língua tupi não resistiu à pressão da coroa portuguesa que, depois de expulsar os jesuítas, impôs o português como língua oficial. Hoje, a sobrevivente neo-tupi (neengatu) é falada apenas por índios, madeireiros, ribeirinhos e fazendeiros em parte da Amazônia e em algumas comunidades do Rio Negro e da Venezuela. Somente a USP oferece uma disciplina da língua tupi, hoje "considerada morta, mas certamente não enterrada". Milhares de palavras estão no nosso cotidiano em nomes de cidades, rios, praias, utensílios, flores, animais ou lendas por todo o país. Porém, não sabemos seus significados. O livro foi publicado em parceria com o Museu do Índio do Pará, com a Fundação Ipiranga, que luta pela preservação da cultura Amazônica, e a UNITAU. No lançamento do livro, foi exibido um vídeo sobre o povo Asurimi, trazido pela Presidente da Fundação Ipiranga, Suely Melo de Castro Menezes, mostrando a riqueza e a beleza da cultura da aldeia.

Ações Populares e Representações

A Casa de Apoio Mulher e Vida, uma entidade elevada à categoria de utilidade pública que atende mais de 100 mulheres, ingressou com duas ações populares no mês de novembro contra a Prefeitura de Taubaté. Elas foram encaminhadas aos Ministérios Públicos Estadual e Federal para apuração do não cumprimento da Constituição Federal.

A entidade denuncia perseguição e falta de repasse de verbas estadual e federal (que já entraram nos cofres palacianos) na gestão da primeira-dama Luciana Peixoto à frente do DAS (Departamento de Ação Social).

"Ficando a Ação Social do Município prejudicada pela falta de aplicação do princípio da Impessoalidade na Administração Pública (...) A confusão da Gestora é patente, confunde a obrigação de gerir o dinheiro público com proibição de subverniência de quem deve receber. As mulheres aqui representadas não precisam lambe as botas de quem tem a obrigação de prestar um serviço público", relata um trecho da ação popular.

Não é a primeira vez que o Palácio Bom Conselho se comporta desta forma. Na edição 428, CONTATO publicou uma reportagem, na página 6, onde relata a perseguição sofrida pelo Instituto Cidadão.

Já o Conselho Municipal de Saúde protocolou representação junto ao Ministério Público Estadual na segunda-feira, 16, para denunciar a falta de cumprimento da legislação por parte dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho. Acontece que o Conselho de Saúde, um órgão com poder para elaborar políticas públicas, está sendo olímpicamente ignorado pelos gestores atuais. Os conselheiros sequer foram avisados da saída e posterior retorno do médico Pedro Henrique Silveira ao comando do departamento de Saúde. E nem foram consultados no momento de elaboração das peças orçamentárias do município.



Cadê os vereadores?

Realizada na noite de terça-feira, 17, segunda audiência pública do PPA (Plano Plurianual de Ação) para o quadriênio 2010/2014 contou com a presença de apenas dois vereadores Maria das Graças (PSB) e Antônio Mário (DEM). Ainda assim, este último chegou ao final dos trabalhos.

O PPA é um instrumento de planejamento obrigatório para o primeiro mandato de quem ocupa um cargo no poder Executivo e serve como orientação para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Infelizmente, nem os próprios membros da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, os vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Chico Saad (PMDB), compareceram ao evento. Como uma imagem vale mais do que mil palavras, acompanhe a foto da audiência.



Jubileu

A turma de 1959 do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), sediado em São José dos Campos, comemorou o jubileu de formatura no Guararema Park Hotel nos dias 13, 14 e 15 de novembro, no município de Guararema.

A terra de Lobato foi muito bem representado pelo taubateano Milton Simi Salles, 74 anos, engenheiro aeronáutico que contribuiu com o CTA (Centro Tecnológico Aeroespacial) e com a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.), sendo um dos fundadores.

No sábado, 14, os iteanos da turma de 59 se dirigiram para São José dos Campos para o descerramento da placa, que foi pregado na reitoria do ITA, na quadra E-2 do CTA. Parabéns e muitos anos de vida!



Advocacia

Saiu vitoriosa a chapa "Advocacia Unida" da OAB de Taubaté, representada por Aluisio de Fátima Nobre de Jesus, que obteve 622 votos contra 411 da chapa adversária, representada pela advogada Mara Denise Soares de Castro. Parabéns!!!

Diálogo Franco

Ela é bonita.
Ela é simpática!
Ela é Amanda Pazemecxas!
E sabe fazer o que poucas mulheres sabem.
Confira, assistindo ao Diálogo Franco neste domingo, dia 22/11/09, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Silvio Delfim
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Pollyana Campello Lobato Gama?

Vereadora pelo PPS se lança como escritora da literatura infantil, essa é a grande e alvissareira notícia; mas ainda tem muita estrada pela frente antes de ser comparada e “completar a lista” formada por Mazzaropi, Celly Campello e Monteiro Lobato, como escreveu a ex-assessora da parlamentar



Felipe Peixoto no seu depoimento à CEI quando negou evidências inquestionáveis sem ficar nem um pouco vermelho diante do poder Legislativo que tem mais informações que o jovem imagina

Pollyana Campello Lobato Gama? 1

Tia Anastácia quase caiu dura quando leu numa publicação da cidade um artigo assinado por uma ex-assessora da vereadora governista Pollyana Gama (PPS). À certa altura, o texto diz: “Entre os artistas mais conhecidos [de Taubaté] destacam-se Amácio Mazzaropi, Cely Campello e Monteiro Lobato. É agora, para completar a lista, vemos nascer desta manjedoura a mais nova escritora de literatura infantil, Pollyana Gama”. Tirante o gosto duvidoso, imaginem quanta gente ficou de fora, e, claro, a modéstia de colocá-la no mesmo patamar.

Pollyana Campello Lobato Gama? 2

O livro voltado ao público infantil tem lançamento previsto para o dia 5 de dezembro, dia do aniversário da cidade. O artigo da ex-assessora rodou de mão em mão entre os pares no Plenário da Câmara Municipal durante a última sessão ordinária e provocou muito sorriso maroto. “Um pitada de se mancol não faz mal pra ninguém”, receita Tia Anastácia.

Procura-se um líder 1

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) bem que tentou, mas ainda não conseguiu convencer o vereador Chico Saad (PMDB) a voltar a ser o líder do prefeito na Câmara Municipal. Apesar disso, Saad tentou prorrogar a convocação do diretor do departamento de Obras Públicas, Gerson Araújo, para explicar as obras na cooperativa de reciclagem do bairro Santa Tereza. Procurado, Saad afirmou que fez isso pelos laços de amiza-

de com Gerson e que a manobra não tem nada a ver com prefeito.

Procura-se um líder 2

Na sessão ordinária de quarta-feira, 18, Saad discursou bonito: questionou a permanência das primeiras-damas na direção da pasta Social das administrações públicas e afirmou que se o gestor roubar menos sobra mais dinheiro para resolver os problemas da cidade. Apesar de genérico, o recado foi entendido.

Procura-se um líder 3

Às pessoas mais próximas, Saad tem confidenciado suas condições para um dia voltar a pensar em ser líder: a anulação da eleição do PMDB e a saída imediata de Jacir Cunha e Sônia Bettin da Prefeitura. “Vixi, nitroglicerina pura”, comenta Tia Anastácia.

CEI do SIMUBE 1

Na falta do vereador Chico Saad (PMDB), os vereadores Rodson Lima (PP) e Luizinho da Farmácia (PR) parecem ter ingressado na tropa de choque palaciana. O dois agiram como líderes do prefeito na defesa do herdeiro macho, Felipe Peixoto, durante o depoimento da CEI do SIMUBE, que investiga a compra de votos por meio de bolsas de estudo. “Não tem homem público que nunca prometeu nada a ninguém”, declarou Rodson ao invés de questionar o interrogado.

CEI do SIMUBE 2

O herdeiro confirmou ser o dono das moedas que Diego Vogado entregou a Tatiani de

Freitas Viana. O recebimento do saco de moeda foi presenciado por amigos e vizinhos de Tatiani. “Acabei ficando com dó [de Tatiani] e abri o cofrinho”, declarou à CEI. “Será que esse menino guarda notas de R\$ 50 no cofrinho?”, pergunta, encafifada, Tia Anastácia.

CEI do SIMUBE 3

No seu depoimento, o herdeiro deu a entender que vereadores já pediram bolsas de estudo para o prefeito por meio de ofícios. E creditou as denúncias surgidas contra ele como “intriga oposicionista”. “Eu tenho consciência de que não se pode prometer bolsas”, declarou Felipe Peixoto, sem ficar vermelho. “Tão novo e tão mentiroso”, resmungou Tia Anastácia que não se separa de um misterioso pendrive.

Que feio!

Um total de 11 presidentes de Câmaras Municipais, 20 vereadores, 35 prefeitos, 6 deputados estaduais e 1 deputado federal estiveram na Câmara Municipal de Taubaté para acompanhar a passagem do Secretário de Transportes do Governo do Estado, Mauro Arce, pela terra de Lobato. “E, pasmem, a Prefeitura de Taubaté não mandou ninguém”, lembrou o vereador Henrique Nunes (PV).

Com prestígio

“Cadê o diretor de Trânsito que bate no peito para falar que é o melhor do mundo?”, perguntou o vereador Alexandre Villela (PMDB), sobre a ausência da Prefeitura na reunião com o Secretário dos Transportes. A representante

do TCTAU, Silvana Fontes, fez questão de lembrar que o Palácio Bom Conselho mandou um representante para a reunião com a categoria sobre a integração dos bilhetes dos ônibus da empresa ABC e das vans. “Viu só quanto prestígio o TCTAU tem”, disse Silvana com um sorriso de leste a oeste.

Sem prestígio

Simplemente esqueceram de convidar a primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto para a festa de inauguração da bandeira da torre da CTI, o QG da primeira-dama para despachos administrativos proibidos pela Justiça. Quando soube da solenidade, ela mandou encerrar a festa que estava para começar. Sobrou para o Carlinhos, funcionário da comunicação social do Palácio Bom Conselho.

Fogo amigo

Tia Anastácia aguarda ansiosamente a Prefeitura de Taubaté responder o requerimento do vereador Ary Kara Filho (PTB). O moço pediu cópias dos contratos das empresas contratadas para fazer a festa de aniversário da cidade em 2008. Há suspeita de superfaturamento. “Deixamos claro que não tem nada a ver com a diretora atual. É a [gestão] anterior. Temos que e vamos investigar. Você pode ter certeza disso”, declarou Aryzinho do alto da tribuna. Entendeu? O recado foi para o genro do prefeito, Anderson Ferreira, que comandou a organização da festa. Aguardaremos ansiosamente.

Efeito de comparação

Foi protocolado um requeri-

mento da vereadora Maria das Graças (PSB) com pedido de notas de empenhos e requisições de aditamentos com datas aleatórias para efeito de comparação às pastas de Desenvolvimento Econômico, Obras Públicas, Saúde e Assistência Social. “Isso ainda vai dar muito pano para a manga”, filosofa a centenária Tia Anastácia.

Improbidade 1

A Defensoria Pública de Taubaté encaminhou ao Ministério Público Estadual representação solicitando apuração de eventuais atos de improbidade administrativa por parte dos gestores municipais por conta do convênio entre o Palácio Bom Conselho e Esporte Clube Taubaté, uma entidade privada.

Improbidade 2

Além do ECT ter dívidas com o Ministério do Trabalho e com a Previdência Social, o convênio só transfere ônus orçamentários ao contribuinte, sendo que a cidade sofre com a falta de regularidade na prestação de serviços públicos essenciais como distribuição de medicamentos, oferta de vagas hospitalares, inexistência de aterro sanitário regular, déficit na oferta regular de creches e berçários, ausência de um Plano Diretor moderno, falta de um projeto habitacional... São os fatos apontados.

Estadão

A reunião sobre o futuro da escola Monteiro Lobato, o Estadão, marcada para quinta-feira, 19, foi cancelada. Não há nova data. **IC**

O sequestro do século (16)

A caminho da tortura

Na delegacia de São José dos Campos fui tomado por recordações que poderiam ser as últimas de minha vida porque eu tinha certeza de que não sairia vivo das torturas que sofreria na Operação Bandeirante, um órgão até então clandestino para onde eram conduzidos os adversários da ditadura militar



À esquerda, o prédio do H13, um refeitório para alunos do ITA e oficiais da aeronáutica que se transformava em um magnífico salão de baile nos anos 1960

No meio, o jornalista Vladimir Herzog um mês antes de ser preso e assassinado pelos militares, no DOI-COD

À direita, flagrante do enterro de Vlado em 1975

O major da Marinha exibia a cópia de um telex e a esfregava em meu rosto enquanto gritava: "Terrorista filho de uma puta". Telex, para quem não sabe, era o que havia de mais moderno como meio de comunicação na época - uma mistura de telegrafo com rádio que imprimia uma tira de papel perfurado. O telex era utilizado por repartições públicas, escritórios de comércio exterior, empresas jornalísticas, enfim, por todos que tinham necessidade de comunicação rápida e eficiente para a época. Hoje, é peça de museu, apesar de ter sido usado até as últimas décadas do século passado.

A caminho do helicóptero da Marinha estacionado no pátio do quartel da Força Pública (hoje Polícia Militar), o oficial mudou de planos: ordena que os militares me levem de carro com a cobertura de dois outros veículos ocupados por militares armados até os dentes. Fui colocado na parte traseira do meu próprio fusca, enfiado entre os dois bancos, sob os pés de dois soldados e sob a mira de suas metralhadoras engatilhadas. Se eu olhasse de lado, recebia uma coronhada e um xingamento. Segui assim até a delegacia de polícia em São José dos Campos, na esquina da rua Humaitá com a praça Afonso Pena, a menos de 100 metros da república de estudantes em que morei no início dos anos 1960.

Quando fui retirado do fusca, os músculos de todo o corpo não mais me obedeciam. A paisagem me era muito familiar. Em 1964, por exemplo, eu e meu amigo Luiz Martinucci, havíamos passado horas naquela delegacia até que passasse nossa bebedeira em

uma tarde de lindo sábado.

Martinucci era de Sertãozinho, aluno do ITA, diretor social do CASD - Centro Acadêmico Santos Dumont, jogador de basquete com mais de 1,90 metro de altura. Aquele cara enorme era chamado de Aninha, seu apelido de calouro. Nessa tarde, depois de tomarmos muitas caipirinhas para acompanhar os tira-gostos dos bares da cidade, resolvemos passar no Hotel Castilho, que ficava do outro lado da praça Afonso Pena. Antes de hotel, ali era uma pensão que recebia os tuberculosos. São José era muito procurada para tratamento dessa doença. Depois com a estrepomicina, acabou como um trem-treme daqueles, até ser demolido.

Até hoje não sei como começou a briga. Algum engraçadinho devem ter feito piada sobre nós dois. Gracinha suficiente para tirar o Aninha do sério. Quando me dei conta, estava engalfinhado com estranhos no meio da Avenida Nelson Dávila, em frente ao hotel. Da porta da delegacia era possível ver a briga de rua. Rapidamente, apareceram dois megafones, como eram chamados os soldados da Força Pública, que nos levaram à delegacia, a 100 metros da confusão.

Parecia um pesadelo. Há poucos instantes era só sorriso e alegria; e de repente lá estávamos atrás das grades. Eu me beliscava para ver se acordava. E nada. Aninha chorava feito criança. Ele tinha por que chorar. Naquela noite haveria o baile mais esperado do ITA e ele era o anfitrião. Argumentamos com o delegado, relatamos o drama que seria se ele não aparecesse. O delegado

sempre sorrindo respondeu que assim que a bebedeira passasse seríamos libertados. Dito e feito. Por volta das 18 horas saímos e à noite continuamos a beber e recordar o acontecido no baile do H 13, refeitório do ITA criado por Oscar Niemeyer, que se transformava em um monumental salão de bailes.

Nunca poderia imaginar que cinco anos depois eu estaria no mesmo pátio da mesma delegacia, porém em condições completamente diferentes. Aninha dividiu apartamento comigo na rua Dona Veridiana, em São Paulo, a três quarteirões da Faculdade de Economia da USP onde eu estudava. Depois de trabalhar alguns anos na Pirelli, ele não desperdiçou a oportunidade de ser um grande comerciante como um dos sócios da rede Drogarias São Paulo. Enquanto ele se transformou merecidamente num milionário, eu me envolvia com um sonho de fazer uma revolução no Brasil.

Não havia como não recordar todas essas peripécias naquele meio dia de primeiro de outubro de 1969. História e causos é que não faltam! Mas naquele momento eu também não parava de matutar o que aconteceria e o que eu poderia fazer durante a viagem até São Paulo. Ainda absorto nessas recordações e imaginações, fui colocado na parte traseira de um camburão da polícia dividido em duas micro-celas mal ventiladas e de onde não se via nada. Nos poucos minutos que passei na delegacia de São José senti-me como um animal no zoológico em dia de visitas. Pior, porém, era ver pessoas amigas e conhecidas admirando a mais nova espécie aprisionada. E eu fingia que não as via. Qualquer

sinal poderia dar muita dor de cabeça para quem não tinha absolutamente nada a ver com o que estava acontecendo.

Quando o camburão partiu, começou um longo dilema: o que fazer diante da tortura mais que anunciada? Eu suportaria? Não seria melhor dar um fim à vida do que passar por humilhações e sofrimentos? Será que alguém avisaria meus pais? Mas, avisar para quê? Como eu poderia dar um fim à vida algemado como estava? Perdido nesse turbilhão de pensamentos, me dei conta do cinto de couro que me segurava a calça.


As idéias deixaram de ser meras elucubrações e se colocaram como uma possibilidade real: matar-me para não dar prazer aos torturadores que, àquela altura, deveriam estar à minha espera em São Paulo. Para que eu pudesse me enforcar, porém, era preciso prender o cinto em algum ponto. Vasculhei a metade da traseira do camburão e não encontrei uma saliência sequer. Tentei passar o cinto pelas estreitas frestas que permitiam a entrada de ar, e nada.

A derradeira tentativa foi tentar enforcar-me com minhas próprias mãos. Passei o cinto em volta do pescoço e apertei. Na terceira ou quarta tentativa descobri que não conseguiria cometer o suicídio. Por causa dessa minha experiência eu jamais poderia acreditar que Vladimir Herzog, o Vlado, teria se enforcado na cela do DOI-CODI, nome oficial dado à Operação Bandeirante em 1970, um centro de tortura "clandestino" que abrigava soldados e oficiais das três armas, e agentes da Polícia Federal e Polícia Civil, que funcionava na rua Tomás Carvalhal, quase esquina com a

rua Tutóia onde a 36º DP servia de fachada às operações ao órgão clandestino mantido por empresários. Vlado foi assassinado na manhã do dia 25 de outubro de 1975; no mesmo dia e hora nascia meu filho Pedro na Maternidade São Luís. No dia seguinte, muitos dos que nos visitavam vinham do velório de Vlado e vice-versa.

Mas no dia 1º de outubro de 1969, porém, este episódio ainda estava muito distante. Naquele momento eu apenas havia constatado que é muito difícil acabar com a própria vida. Eu amava e ainda amo muito a vida. Decidi enfrentar o que desse e viesse, apesar do medo terrível que tomava conta de mim só de imaginar o que poderiam fazer comigo. Creio que cheguei até a rezar, embora da boca para fora eu fosse marxista, materialista e ateu. Na hora que o bicho pega...

Além dessa idéia fixa, eu também não parava de elucubrar sobre o que teria acontecido para que ocorressem tantas prisões. Naquele percurso de menos de 100 quilômetros que separam São José de São Paulo eu assisti em cores toda a minha vida. Apesar do medo, eu não me arrependia de nada. Apenas lamentava não ter feito muita coisa que havia desejado fazer.

Entre as muitas perguntas sem respostas uma me intrigava mais: como a repressão política havia descoberto a casa de minha colega Sandra Brisola, no bairro de São Francisco, em São Sebastião. A eternidade da espera que ainda me separava da tortura mais que anunciada, rapidamente se dissipava diante da dúvida e do temor. Como "caiu" a casa de Sandra? 

Remédios Estragados

Luciana Peixoto e Pedro Henrique envolvidos?

Aos poucos aparecem novos detalhes extremamente reveladores sobre os desmandos ocorridos no departamento de Saúde da Prefeitura, desmando que “justificam” o déficit de remédios na rede municipal de Saúde e a compra milionária de medicamentos sem licitação pública



Foto dos medicamentos estragados que a Prefeitura de Taubaté tentou incinerar, mas não conseguiu, ladeada pelas imagens da primeira-dama Luciana Peixoto e do diretor de Saúde Pedro Henrique Silveira



Os mais recentes depósitos colhidos pela CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Acert, criada pelos vereadores para investigar possíveis desmandos na saúde pública municipal, dão conta do envolvimento direto de Pedro Henrique Silveira (diretor de Saúde do município) e indireto de Luciana Peixoto (primeira-dama de Taubaté) no sumiço de milhões de medicamentos estragados.

Só de remédios para controlar a pressão, por exemplo, foram mais de 500 mil unidades estragadas. E uma funcionária de carreira da Prefeitura de Taubaté confirmou aos vereadores a estocagem irregular do material.

A municipalidade tentou mais de uma vez incinerar os medicamentos estragados em São Paulo. No dia 8 de janeiro de 2009, o Palácio Bom Conselho enviou os remédios a São Paulo, mas a FURP (Fundação para Remédio Popular) se negou a recebê-los e muito menos incinerá-los por irregularidades encontradas. No lote enviado pela Prefeitura havia medicamentos não faturados para o município, medicamentos de outros fabricantes e desobedi-

ência às normas sanitárias, uma vez que os remédios foram transportados dentro de um caminhão baú que pertence ao departamento de Educação da Prefeitura de Taubaté. O transporte de medicamentos tem de ser feito dentro de normas estabelecidas pelas autoridades do setor.

Diante da recusa da FURP, o motorista retornou a Taubaté e parou o caminhão no estacionamento do DAS (Departamento de Ação Social), que fica no relógio da CIL, por volta das 17 horas, do mesmo dia 8. “[Em São Paulo] O Dr. Pedro Henrique falou pelo telefone que era para voltar [a Taubaté]. Tinha bastante caixa, mas não ocupou o caminhão inteiro”, declarou Carlos Alberto, o motorista do veículo.

Três funcionários da Prefeitura demoraram cerca de 90 minutos para levar o material da caçamba do caminhão baú para o sexto andar do DAS. Nesse dia 8 de janeiro a primeira-dama ainda respondia oficialmente pelo DAS.

Aos vereadores, o motorista confirmou que foi o atual diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, quem assinou o documento com a ordem para levar o mate-

rial para ser incinerado em São Paulo.

Agora os vereadores tentam descobrir onde e de que forma os milhões de remédios estragados foram descartados. Até porque a Câmara Municipal sequer foi comunicada da tentativa de incineração e posterior descarte desse material.

Caso Acert

Mas um pequeno grande detalhe intrigou os vereadores: ao invés de estarem no galpão da Prefeitura de Taubaté, no bairro do Jaraguá, os remédios estragados estavam armazenados no imóvel onde funciona o cartão SIM (ver ENDEREÇO) - justamente o lugar por onde passaram as pessoas envolvidas com a empresa Acert Serviços Administrativos Ltda.

Essa empresa emitiu suas três primeiras notas fiscais para a campanha de reeleição do prefeito Roberto Peixoto (edição 427 de CONTATO). Em seguida, a firma ganhou um contrato milionário da Prefeitura de Taubaté, sem licitação, para realizar um serviço de logística na distribuição dos medicamentos nos postos da saúde da cidade - mesmo sem

ter experiência comprovada para executar a tarefa.

E foi o escritório de contabilidade de Carlos Anderson dos Santos - contador oficial do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e atual gerente de compras e chefe de licitações da Prefeitura de Taubaté - quem realizou os serviços burocráticos para a abertura da empresa Acert Serviços Administrativos Ltda, que começou a funcionar em junho de 2008. Além disso, o endereço residencial de Carlos Anderson consta na Junta Comercial do Estado de São Paulo como sendo o de Edmara Josiane Aparecida, funcionária da Prefeitura e primeira sócia da Acert.

Edmara começou a trabalhar no cartão SIM da Prefeitura de Taubaté, sem concurso público, por indicação de Carlos Anderson. Isto foi em 2005 (primeiro ano do primeiro mandato do prefeito Roberto Peixoto), quando Carlos Anderson ainda era coordenador do Cartão SIM, antes de ir para o departamento de compras e licitações.

Ela então saiu dos quadros da municipalidade e retornou em 2008, novamente sem concurso público, recebendo através de

RPA (Recibo de Pagamento a Autônomo), com se fosse um serviço terceirizado. Em seguida, a convite do diretor do departamento de Saúde, Pedro Henrique Silveira, Edmara deixou se receber através de RPA para ser contratada como empregada celetista temporária.

Edmara Josiane Aparecida e Guido Augusto Prata (seu marido) contribuíram para a campanha de reeleição do prefeito Roberto Peixoto. Cada um doou R\$ 1.000. **IC**

FURP

Inaugurada em 9 de março de 1974, a Fundação para o Remédio Popular - FURP é o laboratório farmacêutico oficial do Estado de São Paulo. Vinculada à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, a FURP é o maior fabricante público de medicamentos do Brasil e ocupa posição estratégica nas Políticas Públicas de Saúde, dedicando-se ao desenvolvimento, produção e distribuição de produtos farmacêuticos. **IC**

Água contaminada para o povo

Moradores do bairro Santa Luzia Rural são obrigados a ingerir água contaminada, segundo o laudo feito pela Cetesb. Defensoria Pública do Estado estabelece prazo até o início de dezembro para que a Prefeitura apresente uma proposta para solucionar o problema

Cerca de 200 moradores do Bairro Santa Luzia Rural enfrentam um grave problema com a água consumida no local. Um laudo da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), feito a pedido do vereador Jefferson Campos (PV), constatou que: “as águas não estão atendendo os padrões bacteriológicos de potabilidade, fixados pela Portaria nº 518 do Ministério da Saúde, devido à presença das bactérias Coliformes Fecais, *Escherichia Coli*, além de Bactérias Heterotróficas (...) Essas águas são distribuídas à população sem nenhum tratamento”, relata o documento assinado pelo gerente da Cetesb, Mário Luiz Alves. Foram coletadas amostras da água para análise físico-químicas e bacteriológicas em pontos de captação, reservatórios e distribuição das águas.

A análise da Cetesb aponta que o sistema de água, além de ser inadequado, carece de manutenção, uma vez que o reservatório foi instalado em local desprovido de proteção e de vigilância, onde qualquer pessoa, inclusive crianças, pode abrir a tampa.

E o mais grave: essa mesma água contaminada serve para abastecer a escola do bairro.

Nossa reportagem constatou que na única caixa d'água que atende às pessoas daquela comunidade é possível observar a olho nu a presença de terra no interior do tanque, que distribui a água sem o devido tratamento.

Sistema

A água que abastece a caixa d'água vem de um poço semi-artesiano, localizado numa propriedade particular a cerca de 800 metros do local de onde é consumida. Do poço semi-artesiano, o líquido segue para uma caixa d'água com capacidade para 3 mil litros e, em seguida, segue para uma caixa menor de 1 mil litros, onde qualquer pessoas tem acesso. Nossa reportagem, por exemplo, abriu a tampa da caixa d'água menor e constatou a presença de terra dentro do tanque.

Daí, a água segue por mangueiras sobre o solo através de uma vasta vegetação em que animais pastam (bovinos e eqüinos) até a caixa receptora do bairro. Detalhe: de vez em quando a mangueira se rompe com o pisoteio dos animais e, além de contaminar a água, o fornecimento é interrompido.

“A água que serve o bairro



Moradora abre a tampa do reservatório de água. Sem proteção nenhuma e de fácil acesso até mesmo para crianças

não pode ser mais captada de um terreno particular, sem análise periódica, sem tratamento devido e com percurso tão longo para se chegar até o bairro”, escreveu a engenheira civil Maria Flávia Santos Padovani, autora do laudo feito a pedido da Defensoria Pública.

Justiça para quem mais precisa

Acatando mais sugestões da engenheira civil, A Defensoria Pública comandada pelo promotor Wagner Girón de La Torre, atendendo as sugestões feitas por Padovani, solicitou, por meio de ofício à Prefeitura de Taubaté, um poço artesiano próximo ao bairro, com capacidade para 4 mil litros, com limpeza periódica e análise semestral para garantir a potabilidade da água, que deverá também ser devidamente tratada.

“O nível de coliformes fecais nas águas daquele bairro é altíssimo. Um verdadeiro descaso com

esses moradores. Eu vou esperar até o início de dezembro para a municipalidade me dar uma resposta. Caso contrário, vou ver a possibilidade de ajuizar uma ação civil pública em favor dos moradores do Santa Luzia Rural”, declarou Giron.

Jogo de empurra

Procurado, o vereador Jefferson Campos (PV) disse que entrou em contato com o Palácio Bom Conselho. Porém, o Executivo culpa a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Por outro lado, segundo o parlamentar, a Sabesp disse não ser de responsabilidade dela o problema no bairro. “Nós vamos continuar cobrando da prefeitura. Dinheiro para fazer mega lombada tem. Dinheiro para contratar RPAS tem. Mas não tem dinheiro para fazer um poço? Na hora de pedir votos, eles ajudam, agora que os municípios precisam, todo mundo de lá foge”, disse o parlamentar.

Rotina

Para evitar contágio, a moradora Jéssica Daiane dos Santos, 18 anos, opta por pegar água para o consumo na casa de vizinhos e parentes que possuem poço artesiano. “Essa água [da Prefeitura] não dá para beber. É usada só para limpeza. Aqui em casa a gente pega água no vizinho ou algum parente para poder beber ou preparar algum tipo de alimento”, disse Jéssica. “Quando chove, a água fica puro barro. É nojentão!”.

Alerta máximo

Nos dias 20, 21 e 22, será realizada na igreja do bairro a Festa de Oferecimento à Santa Luzia. E muito provavelmente a contaminação da água vai se estender aos visitantes da festa.

Outro lado

A Prefeitura de Taubaté se pronunciou através de e-mail:

A administração do prefeito Roberto Peixoto reuniu-se com os repre-

sentantes da Sabesp no decorrer desta semana, buscando soluções para o problema que vem sendo enfrentado pelos moradores do bairro Santa Luzia Rural em relação à contaminação da água.

Na próxima semana, a Sabesp, irá apresentar um estudo para a imediata implantação no sistema de abastecimento de água visando resolver o problema.

Ressalta-se ainda que este trabalho será realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Sabesp, evitando-se desta forma a colocação de hidrômetros, a fim de que aqueles munícipes fiquem isentos do pagamento das taxas de água. **IC**

Bairro do Registro

Problema parecido é enfrentado pelos moradores do bairro do Registro, próximo ao Rio das Antas. O bairro não tem rede de esgoto e as fossas também estão contaminadas, prejudicando a qualidade nas águas dos poços artesanais.

A situação preocupa os aposentados Rosália Presota dos Santos, 68 anos, e João de Deus dos Santos, 70 anos. “Nós estamos comprando água para beber, porque a daqui não tem condição nenhuma para isso”, confessou dona Rosália.

Para a engenheira ambiental e moradora do bairro, Hellen Debora de Alvarenga, 29 anos, “os poços artesanais das casas estão todos contaminados por causa das fossas negras, onde não há uma contenção dos coliformes despejados. Isso faz com que a água dos poços entre em contato com o solo contaminado e assim contamina a água. Nós fizemos uma análise nas águas daqui e o resultado foi assustador. Vamos fazer uma segunda análise para ter certeza dos fatos”, revelou a engenheira que, em 2008, escreveu um projeto de saneamento para o bairro. Mas o trabalho não foi aceito porque o proprietário do terreno não autorizou a construção de um sistema de esgoto para essas casas.

Outro problema do bairro do Registro é a coleta de lixo. Felipe Machado, proprietário de um restaurante, denunciou que a coleta não acontece lá há três semanas. **IC**

Casas populares no Parque Itaim?

Moradores do bairro Jardim Sandra, vizinhos ao Parque do Itaim, estão revoltados com a Prefeitura de Taubaté que pretende construir 20 casas populares que podem destruir a natureza e prejudicar uma via pública. Palácio Bom Conselho nega a iniciativa, mas nossa reportagem registrou as demarcações feitas por servidores municipais

Moradores da Avenida Professor Gentil de Camargo, no bairro Jardim Sandra, fizeram uma denúncia ao vereador Jefferson Campos (PV): funcionários da Prefeitura fizeram a terraplanagem e as demarcações para a construção de 20 casas populares, que seriam destinadas aos catadores de lixo que sobrevivem em condições subumanas numa mata ao lado do aterro sanitário (edição 423 de CONTATO).

A iniciativa seria perfeitamente normal se as casas projetadas não estivessem dentro do Parque do Itaim e não houvesse a anunciada destruição da natureza como as árvores e mudas de Pau-Brasil, plantadas recentemente pelos moradores vizinhos. Esses mesmos moradores garantem que o espaço da Avenida Professor Gentil de Camargo será reduzido, porque os imóveis invadiriam uma parte da via pública, de acordo com a demarcação feita pela própria Prefeitura de Taubaté: foram demarcados 10 lotes para a construção de 20 casas geminadas. A demanda reprimida em Taubaté é estimada em cerca de 5.000 moradias na cidade. Portanto, a iniciativa só traria problemas - ambiental e urbano - e não resolveria a falta de casas para as famílias sem teto da cidade.

“Não somos contra a construção de casas. Taubaté precisa de muita moradia, mas não aqui no nosso parque. De que adianta a Prefeitura levantar vinte casas aqui? Tem muita família na cidade precisando. Esse número não resolveria o problema de moradia em Taubaté”, concluiu Geraldo Galvão, fiscal de tráfego.

O vereador Jefferson Campos (PV), procurado pelos moradores, enviou um ofício ao Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura com pedido de esclarecimentos sobre o caso. E solicitou a cópia do decreto que regulamenta a criação do Parque do Itaim. Outros dois ofícios

foram enviados à Defensoria Pública e ao Ministério Público para investigar e apurar essa construção. Ainda sem resposta por parte dos órgãos.

Contraditório

O Palácio Bom Conselho nega que pretende construir 20 casas no local e afirma que a informação “não procede” porque teria definido um local para a construção das residências. Porém, não especificou onde seria.

Nossa reportagem compareceu ao local e verificou a existência das marcações feitas por servidores municipais, com madeiras tipo piquetes. O terreno já possui galerias de água pluviais e sarjetas, o que poderia facilitar a construção dos imóveis. No entanto, a avenida dispõe de um estacionamento em 45°, para visitas ao Mirante (que era para ser um cartão postal da cidade e um ponto de maior visitação, mas não é divulgado pela municipalidade). As vagas estão sendo usadas para os usuários da creche e posto de saúde no bairro. As casas seriam construídas em cima das vagas de estacionamento.

Recentemente, segundo os moradores no local, a municipalidade impediu que as casas dos moradores pudessem ser expandidas verticalmente para não “tapar” a visão para o Parque.

Cidade abandonada

Outra questão levantada pelos moradores é o esquecimento com o bairro Jardim Sandra. Para o cobrador de ônibus Guilherme Arnaud Pereira falta infraestrutura. “A Prefeitura não investe em nosso bairro. Não temos praças para as crianças poderem brincar com segurança. Não tem quadra. Nosso mirante está esquecido, pois ela [Prefeitura] não divulga. A pista de skate dentro do parque, uma das maiores da América Latina, também está abandonada. Nosso bairro está esquecido”, desabafou Pereira. **IC**

Meio Ambiente

Os moradores vizinhos ao Parque do Itaim não se conformam com a iniciativa da Prefeitura de Taubaté para tentar resolver o problema de habitação na cidade. O metalúrgico Mauro Guarinan disse que os moradores preservam a natureza no local com o plantio e manutenção de diversas plantas e árvores, como o Pau-Brasil, Ipirapitanga, Chapéu de Praia, Cedro, entre outras. São plantas levadas para lá pelos moradores e pelos alunos de uma esco-

la municipal. A construção das casas destruiria essa iniciativa.

“Eles [Prefeitura] não podem fazer isso. Há três meses nós plantamos dez mudas de Pau-Brasil aqui e um mês depois veio um trator [que fazia a terraplanagem do terreno para a construção das casas] e destruiu alguma delas e outras árvores. Aqui é um parque de preservação ambiental. Não podem fazer casas. Nós vamos lutar e fazer qualquer coisa para que isso não aconteça”, afirmou Guarinan. **IC**



Ao centro, o piquete utilizado para demarcar o lote onde seriam construídas as casas



Árvores plantadas pelos moradores: Algumas delas foram destruídas por um trator utilizado para terraplanagem do terreno

Encontros

da Redação

I Casa de Noel



Judite "Tursan" Souza com Ana e Andrea Gatti

Idéias e solidariedade transbordando em cada detalhe. Eis a fórmula do sucesso da I Casa de Noel, realizado na quarta-feira, 18, com direito a repeteco na quinta-feira, 19, para um seletíssimo público. O local escolhido a dedo foi a paradisíaca Fazenda Bela Vista, dos pais do quase certo futuro vice-prefeito Rubens Freire. Lindos arranjos de Natal com composições e enfeites da época, feitos com o apoio de diferentes expositores de Taubaté e Pinda, imprimiram a sutileza da arte indispensável para gente

de bom gosto. Por tudo isso, há dias que não havia mais convite disponível.

Mas existe mais um pequeno enorme detalhe. O evento foi beneficente para arrecadar recursos para a Casa Recomeço de Taubaté, uma nobre causa com patrocínio da TURSAN, Espaço Fazenda Bela Vista e Eucalyptususs Viveiro de Mudanças. E de quebra, contou com o apoio da Casa Ambiente, Gatti Collection, OS Estudio Lar e Cia Presentes e Decoração, Maximus Alta Gastronomia, MDM e Espaço Livre Decorações. Um luxo!!



Heitor Gonçalves com sua esposa Maria Augusta e as convidadas Heloisa Helena e Márcia



Ruth Guarnieri, Mirian Guisard e a artista plástica Das Dores Faria



Bel Faisal e Maria Helena Goffi com amigas



Voluntárias da equipe que trabalha no Espaço Recomeço

Encontros

da Redação

"Cidadão taubateano, com muito orgulho"

Foi muito prestigiada a cerimônia de entrega do título de cidadão taubateano ao Delegado Seccional Dr Ivahir Freitas Garcia Filho, em sessão solene na Câmara Municipal, na sexta-feira, 13. Além da cúpula policial que compareceu em peso, políticos, autoridades, amigos, muitos amigos, fizeram

questão de participar da justa homenagem.

Ivahir reside em Taubaté desde seu primeiro ano de idade, quando seu pai foi promovido e removido para Taubaté. O presidente da Câmara, vereador Roberto Peixoto, autor da proposição, afirmou que "jurava que o homenageado era taubateano".

Ledo engano! Porém, esse detalhe valorizou ainda mais o título concedido já que o Legislativo não tem tido muito critério para concedê-lo.

Outro destaque foi a presença do ator Marcos Plonka, o Salim Muxiba da Escolinha do Professor Raimundo, que arrancou deliciosas gargalhadas dos presentes

quando, quebrando o protocolo, improvisou piadas com tempero para todos os gostos.

O clima alegre e festivo não foi afetado pela indelicadeza do prefeito que não compareceu e enviou como representante um ex-policia militar afastado da corporação por problemas internos. Aliás, nenhum represen-

tante da Prefeitura compareceu ao encontro com o Secretário de Transportes, Mário Arce, para tratar de problemas regionais, na segunda-feira, 16.

Em compensação, o bom astral predominou ainda mais no coquetel realizado no Hotel Baobá, onde Ivahir comemorou cercado de amigos e convidados.



A família fez questão de prestigiar o homenageado



Ivahir Freitas Garcia Filho, o homenageado



Deputado estadual Vaz de Lima

Bizuínos ao vivo



Bizuínos em ação

Os bizuínos tomaram conta da noite de quinta-feira, 12, no Deck Music Bar, na Estrada de Tremembé. Eles se reuniram para uma apresentação ao vivo pela TV Cidade, no programa "Ferveção".

O líder-mor do grupo musical, Beto Bizu, conseguiu reunir os amigos para curtir um show

ao vivo da banda formada por: Izilda (esposa do Bizu), Tatiana, Paloma e Pâmela (também conhecidas como bizuzetes), Ditiño, Zé Zóio e Jean. Até os amigos de São Luís do Paraitinga, do grupo Cia. da Terra, compareceram para fazer um som. O vídeo desta inesquecível noite pode ser conferida no blog: www.jornal-contato.blogspot.com



Izilda e Beto Bizu, um lindo casal. Ao fundo, o baterista Zé Zóio



Temer Saad e Weruska Prata



Integrantes do grupo musical Cia. da Terra de São Luís do Paraitinga



Lucila e Fernando, o casal mais pop do TCC. Ao lado, Carlos Neves



As bizuzetes reunidas



Hospital Regional em peso: Fernanda, Jamile, Danille, Rose e Roberta



Zé Zóio e a família: Rose, Natália e Rafael

Empresários se mobilizam



Alexandre Racz, a direita, diretor da Viapol e dirigente do CIESP da Caçapava, com o palestrante convidado, Arthur De Biase

O CIESP de Caçapava realizou na quarta-feira, 18, o 1º Encontro de Empresários e Lideranças da cidade. É mais uma iniciativa de Alexandre Racz, diretor da Viapol Impermeabilizantes e dirigente do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - local. Racz não mede esforços para a montagem de um Centro de Empreendedorismo na nova sede, para poder disponibilizá-lo para a comunidade.

O ex-auditor fiscal do Tesouro Nacional e ex-delegado da Receita Federal, Arthur De Biase, hoje consultor e empresário, proferiu interessante palestra sobre os novos mecanismos fiscais

criados e ou desenvolvidos por Brasília. "O governo federal vai fechar todos os controles possíveis através da informatização. Todos os documentos eletrônicos receberão assinatura digital. Não há mais sigilo. Mesmo as doações que eram lançadas na declaração de imposto de renda serão tributadas em 4%", vaticinou. De Biase recomendou não tentar enganar o governo. Por uma razão muito simples: a Receita Federal adquiriu um poderoso computador que precisou de autorização da NASA para ser importado. "Acabou a brincadeira. Qualquer falha poderá ser motivo de uma multa em torno de 150% do valor sonegado".



Almir Fernandes, diretor titular do Ciesp São José; Felipe Cury, presidente da ACI; Sebastião Alves, presidente da Premovale; e Alexandre Racz, diretor da Viapol e do CIESP em Caçapava

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



O grito de carnaval em Taubaté já foi dado pelo serelepe **Zé Arvico**, flagrado em momento de celebração de velhos carnavais pela não menos festeira e animada Ya San Levy.

O jornalista **José Luiz de Souza**, que está de volta ao Jornal Valeparaibano com sua coluna diária *Stampa*, já invade Taubaté com o profissionalismo que lhe é peculiar e sinônimo de excelência também em assessoria de imprensa e promoção de eventos, fazendo a festa com DJ, modelos e muito oba oba no coquetel de reinauguração da repaginada Oscar Calçados do Taubaté Shopping.



Prestigiando a palestra do cineasta e publicitário Fábio Soares, **Antonietta Ito** sorri emoldurada por obras de arte e ideias que alimentam o espírito.



As irmãs **Flávia** e **Mírian Badaró**, rodeadas de amigos e convidados, celebram o sucesso da primeira de uma série de eventos da galeria que promete reavivar os ânimos dos amantes da arte e da cultura valeparaibanas.



Fábio Soares mata a saudade e ganha abraço apertado de **Fábria Tonin** após palestra do moço no Projeto Diáspora da Galeria Mírian Badaró, causando o curto circuito capaz de apagar as luzes do país.



MILCLEAN Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Caixa de Pandora

*Olha estou aqui...
Tua tristeza é minha
Custa-me saber de teus
Desencantos.
Ouve, estou ao seu lado
De mãos dadas a espera
Que mande embora toda
Essa melancolia...
Sabe, devias estar perto
Ao alcance dos braços
Ávidos por enlace,
Queria que ouvisses o
Canto, e que a ele se
Entregasse em tuas
Noites vazias...
São para ti essas frases
Curtas de palavras doces
E amores fundos,
Cantemos mesmo que
Com vozes roucas
Que a vida é urgente,
Não deixe teu coração
Surdo aos apelos tantos,
Busca-me sempre,
Tenho em mim guardada
Tua alma sorridente!*

src.hu



Sobre rosas colombianas

Bases americanas, confronto com Hugo Chávez e rosas. Qual desses itens é mais perigoso para o povo colombiano classificado como o segundo mais feliz do mundo? Só mesmo a argúcia de mestre JC Sebe para enfrentar um enigma dessa dimensão

Este é o terceiro ano seguido que venho à Bogotá, sempre no mês de novembro. Compromissos com a *Universidad Nacional de Colômbia* me trouxeram de volta para acompanhar um projeto importante, sobre histórias de pessoas deslocadas de seus sítios originais. Trata-se de um problema sério e de conseqüências dramáticas para as populações que fogem da guerrilha, das drogas e desesperadas buscam a capital federal. Logicamente trata-se de uma situação limite, pois as pessoas chegam como refugiados, sem trabalho, carentes de ajuda e até mesmo sem documentos.

O clima quase sempre frio, o relevo montanhoso, as distâncias físicas se somam ao contraste surpreendente de uma cidade rica, sofisticada e progressista. A completar este quadro paradoxal, dilemas políticos atormentam os colombianos. No momento, dois grandes debates angustiam os destinos deste país: a presença de bases norte-americanas e as questões de fronteira com a também aflitiva Venezuela. À parte dos problemas, porém, é possível ver um país complexo e pleno de belezas físicas. Como se fora um destino fatídico, porém, a cada item notável corresponde uma desgraça. Diria que o mais sensível problema para quem vê periféricamente este país é a questão das rosas. Sim, as flores se constituem em um dos mais expressivos meios de ingresso de capital estrangeiro para a Colômbia.

Exportadas diariamente para todo o mundo, as rosas colombianas são maiores, mais resistentes, de cores variadas, algumas insuspeitadas. Tudo é fruto de estudos e experimentos que transmudam a natureza. Diria que até aí pouco teria de novidade. O agravante decorre dos efeitos dos fertilizantes que usam. Cerca de mil e quinhentas famílias trabalham nesse cultivo e de modo geral todas estão doentes. Os agrotóxicos são agressivos demais e desde problemas de respiração até irritações cutâneas atormentam pessoas que vivem dessa manipulação. A agravar tudo, o sucesso mundial das flores promove contratos de longa duração e motivam o progresso do plantio. Não bastassem esses contrastes, as famílias, mesmo adoecidas, insistem em trabalhar no ramo.

Olhando a beleza das rosas colombianas, obrigatoriamente temos que nos render à perversidade do sistema. As flores fascinam e seu perfume é mesmo – como se dizia antigamente – inebriante. Até parece que as seduções feitas com arranjos dessas rosas ficam mais eficientes e isso promove dubiedades. Quem recebe flores, em particular em outros países – o Brasil é o terceiro maior comprador – jamais suspeitaria dos riscos causados pela beleza criminosa dessas flores. O problema é o que fazer agora. Por certo, aos produtores pouco interessa questões éticas afeitas à saúde dos trabalhadores. O governo central colombiano tem

tantos outros entraves a superar que seria ingênuo vê-lo dedicado a este mercado. Sem trabalho garantido, as famílias cultivadoras agravariam o sério espaço dos desocupados e dos que trocariam o campo pela cidade.

Descrito o problema das rosas colombianas, resta registrar o bom humor com tudo o que se passa neste país. Em enquete, Colômbia foi classificada como o segundo país mais feliz do mundo e se isto é verdade, com certeza deve-se ao jeito engraçado de ver as coisas. Sim, aqui se ri muito, de todos e de tudo. Uma das ironias que me faz pensar, foi a conclusão a que um cientista social, exatamente alguém dedicado a estudar esta questão, me disse: - “ouça companheiro, eu mesmo não sei o que dizer deste paradoxo. Creio que o melhor que poderia acontecer seria fazermos um grande arranjo de rosas colombianas e dá-las tanto ao governo norte-americano que nos ‘brinda’ com bases avançadas; outro arranjo deveria ser mandado ao presidente da Venezuela que nos atormenta na fronteira”. Ante a surpresa de meu olhar, continuou o colega: “sim estas rosas são metáforas da nossa ambigüidade política; país lindo e fértil, oferecemos belos produtos ao mundo, mas são exatamente estes produtos que nos matam e mesmo assim nos fazem continuar a querê-los”. Olhei as rosas lindas em uma floricultura e entendi a seriedade de sua aparência venenosa. Por respeito à Colômbia, não vou mais comprar rosas colombianas. **lc**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Marcos Limão
marcoslimao@jornalcontato.com.br

À espera de uma emenda

Sociedade civil precisa fazer+ uma emenda ao PPA do Palácio Bom Conselho. A iniciativa legislativa pode projetar a construção de uma clínica de recuperação para dependentes químicos para tratar desse problema de saúde pública na terra de Lobato. Caso contrário, o assunto só vai começar a ser projetado concretamente a partir de 2014

É incrível a miopia dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho no momento da elaboração do PPA (Plano Plurianual de Ação) para o quadriênio 2010/2013 - um instrumento de planejamento obrigatório para o primeiro mandato de quem ocupa um cargo no poder Executivo. O PPA orienta as duas outras leis que compõem o orçamento público: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Uma das principais demandas da comunidade diz respeito à necessidade de se montar uma clínica de recuperação para tratar dependentes químicos - um evidente problema de saúde pública. Porém, o PPA apresentado pelo Executivo à Câmara Municipal recentemente não contempla essa demanda, o que inviabiliza sua execução nos próximos quatro anos.

Até os deficientes visuais podem enxergar a legião de zumbis que vagam pelas ruas da terra de Lobato à espera de um trocado alheio para comprar uma pedra de crack. Diariamente, uma quantidade absurda de Boletins de Ocorrência é registrada nos distritos policiais para uma cidade do porte de Taubaté: são furtos, roubos, tráficos de drogas e homicídios (violentos). Na sessão ordinária de quarta-feira, 18, por exemplo, o vereador Antônio Mário (DEM) mostrou o



Adolescente de 14 anos flagrada por CONTATO dormindo no prédio abandonado do CREA na Vila São José. O local serve para uso e tráfico de drogas e prejudica toda a comunidade ao redor

caso de uma munícipe que foi assaltada oito vezes no bairro onde mora.

O problema é tão grave que o Executivo federal pretende mandar para o Congresso Nacional um projeto de lei para livrar da cadeia o pequeno traficante com bons antecedentes. Segundo o governo, trata-se de uma estratégia para forçar a polícia a prender os grandes traficantes e evitar o aliciamen-

to dos jovens pelas organizações criminosas, que reinam nas penitenciárias.

Só sendo míope para não enxergar o consumo desenfreado de droga nos mais variados pontos da cidade como a linha do trem, no prédio abandonado do CREA na Vila São José, no posto de gasolina desativado no bairro da Gurilândia, e muito mais.

Recentemente, a mídia es-

crita e televisiva abordou o tema após a notícia chocante de um músico que estrangulou a própria namorada. A moça tentava impedir o amado de buscar mais drogas. A partir daí, surgiram exemplos de mães totalmente perdidas, sem ter para onde levar os filhos dependentes químicos. Muitas delas transformaram os quartos dos filhos em verdadeiras jaulas, com grades nas portas

e nas janelas, a fim de mantê-los longe das drogas. Será que os inquilinos do Palácio Bom Conselho nem televisão assistem?

Em Taubaté, num passado não muito distante, uma adolescente grávida, sem constrangimento, confirmou a este repórter ser usuária de crack. Enquanto conversava comigo, o pai do seu filho (um jovem aparentemente saudável e perfeitamente apto ao trabalho) limpava o pára-brisa dos carros no semáforo para conseguir dinheiro para comprar mais drogas.

Até quando este evidente problema de saúde pública vai ser ignorado? Recursos não faltam, não é mesmo dona Luciana?

Além disso, nenhuma ação orçamentária poderá ocorrer se essa iniciativa não estiver prevista no PPA. Se ninguém pressionar, só resta esperar a boa vontade de algum vereador para fazer uma emenda que contemple uma clínica pública de recuperação antes de o plano ser aprovado, o que deve acontecer no mês que vem.

Caso contrário, a dependência química só começará a ser discutida seriamente e projetada concretamente a partir de 2014. Até lá...

POLÍTICA

Marcelo Raimundo do Carmo

Surge um forte candidato a Deputado Estadual em Taubaté. Marcelo Raimundo do Carmo, Empresário do ramo Imobiliário, Proprietário da Imobiliária Marcelo Imóveis. Marcelo Imóveis foi candidato a vereador no partido PMN e obteve 444 votos e hoje filiado no Partido Social Cristão (PSC), pretende dar continuidade na política. Pretendendo uma vaga de Deputado Estadual. Em breve, seus planos para o futuro.

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO

ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566

mazzaadv@uol.com.br

Rua das Arraias n. 80, sala 21 - Jd. Aquáriu
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP.

FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Tudo sobre a treta entre Letícia Spiller e Natália do Vale

Embate quase acaba em pancadaria no Projac

Assunção de saias?

Letícia Spiller está se transformando na versão feminina de Fábio Assunção. Não estou insinuando nada (por enquanto), mas o fato é que a atriz está se comportando i-g-u-a-l-z-i-n-h-o ao ator quando começou a despirocar na carreira, literalmente. Aos fatos.

Quem vê a novela, reparou. A cara dela está, digamos, ligeiramente inchada. Mas isso não é nada. O problema maior é que a moça tem chegado sistematicamente atrasada para as gravações de "Viver a Vida". Em alguns casos, chega a atrasar todo o processo industrial do folhetim em até seis horas. Essa semana, porém, a loira passou de todos os limites. Depois de mais um atraso, desses de milhares de horas, a colega Natália do Valle, uma veterana que jamais perde a hora, perdeu foi a paciência. Irritada, foi reclamar com a produção. Disse em tom nada amistoso que não toleraria mais um atraso. "Aqui ninguém é palhaço", gritou. Foi precisamente nesse momento que Letícia entrou no estúdio. Começou então uma das discussões mais ferozes que o Projac já viu. Frágil, Letícia saiu aos prantos, berrando que queria "sair da novela". "Com quem tenho que falar para sair da novela? Com o Manoel Carlos? Não estou aqui para ser humilhada".

Registre-se: foi Leo Dias, do carioca que Extra, quem contou essa história primeiro.



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Princesa

Luciana Braga, filha do rei Roberto Carlos, desembarca no Rio em dezembro com um tremendo barrigão. Ela está grávida de sete meses e vem ter o filho em terras brasileiras, a pedido do pai.

Da poltrona

Didi Mocó, mais conhecido como Renato Aragão, foi visto semana passada na OAB do Ceará. É que além de humorista, ele é advogado. E foi reabilitar sua inscrição para poder... advogar.

Retorno

Depois de longa temporada na geladeira, Du Moscovis negocia com a Globo seu retorno. Em 2010, fará uma série na Venus Platinada.

Raio X

Shimon Peres deu mais trabalho que Madonna ao staff do Copacabana Palace. Até a máquina de café de expresso do quarto do presidente israelense teve de ser desmontada para ver se não havia bomba.

Baianidade

O baiano Luis Miranda acaba de finalizar sua participação no longa Quincas Berro D'Água. Em 2010, ele já tem três produções agendadas: Muita Calma Nessa Hora, Trampolim e Amanhã nunca mais. Isso sem falar na continuação do filme sobre Jean Charles.



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uoi.com.br

O macrocosmo no microscópio

Em poucas décadas, a comunidade científica mudou muito sua atitude com relação aos hipotéticos “germes” do espaço exterior. A 24 de Julho de 1969, os astronautas da Apollo 11, ao voltarem da Lua, foram imediatamente para quarentena, pois temia-se que na Lua pudesse haver patógenos desconhecidos. Felizmente, não era o caso. Além dos cuidados de UTI, acreditava-se então que, caso fossem encontrados microorganismos lunares, todos teriam certeza de que eram microorganismos.

Hoje em dia, a comunidade científica comporta-se de modo menos “asséptico” e, quando encontra estruturas microscópicas, diverge se são mesmo microorganismos ou alienígenas. Sabe-se que existe química orgânica no chamado espaço sideral profundo. Em Abril de 2009, o Instituto Max Planck para Radioastronomia anunciou a detecção de moléculas orgânicas complexas no espaço,

tais como tipos de álcool, aldeídos e aminoácidos, examinando de emissões de luz de moléculas de uma nuvem de gás no berçário de estrelas Sagitário B2, próximo ao centro da Via Láctea. (A luz que as moléculas emitem, em frequências ou cores específicas do espectro, funcionam como suas “impressões digitais”.) Moléculas orgânicas são um dos pré-requisitos para haver vida, tal qual a conhecemos. Mas, teríamos já encontrado micróbios alienígenas?


Durante dois meses de 2001, no Sul da Índia ocorreram chuvas de partículas vermelhas vindas do espaço sideral. Em meio a elas, um meteoro encontrado pode ter trazido células que não existem na Terra. Em Agosto de 2008, relatórios científicos informaram que essas células possuem características incomuns para microorganismos terrestres. Por exemplo, sob a luz ultra-violeta, respondem emitindo uma fluorescência azul, com padrões não atestados em células comuns. Uma

explicação possível para isso seria a presença de moléculas que também não se encontram em organismos do nosso planeta.

As estruturas que parecem ser micróbios não contêm DNA, mas reproduzem-se em abundância por multiplicação celular em condições de intenso calor (300°C). A hipótese de que se trata de micróbios é contestada sob o argumento de que seria improvável microorganismos viajando longas distâncias inter-estelares sobreviverem às condições do espaço sideral, que esterilizariam fragmentos de rochas saídos de outros planetas. Todavia, já há relatos de que alguns animais minúsculos do nosso planeta, nomeadamente os tardígrados (medindo em geral 1,5 mm de comprimento) provaram resistência surpreendente no espaço sideral, alguns chegando a viver 10 dias sem proteção e mesmo conseguindo reproduzir-se.

Enquanto isso, descobertas

em Marte revelaram abundância de perclorato, um sal que contém o ânion ClO₄⁻, derivado do ácido perclórico HClO₄. A descoberta relacionou-se a outra mais tarde: a presença de água líquida. Depois das geleiras, mais de cinco meses de dados coletados pelo aterrisador Fênix indicam que existiu e provavelmente ainda existe água em estado líquido em Marte. Segundo fotos tiradas das pernas do aparelho, o aterrisador teria passado por poças no seu percurso e teria manchas de “lama”. Como as temperaturas de Marte variam entre -20 e -80°C, não se esperaria encontrar água senão congelada. Mas, ocorre que a concentração de perclorato pode ser suficiente para rebaixar a temperatura de congelamento da água: lembremos que aqui na Terra, em países frios, se usa sal para derreter neve e gelo de calçadas. O perclorato, que é outro tipo de sal, desempenharia a mesma função em Marte. O perclorato e o clorato são substâncias co-

muns do metabolismo microbiano na Terra, servindo como fonte de energia para muitos microorganismos... 



divulgação



Câmara Municipal de Taubaté 38ª SESSÃO ORDINÁRIA – 25.11.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20 min: Tribuna Livre

1º Orador: Douglas Alberto Santos

Assunto: Providências quanto à Lei Municipal nº 1.498/1974

2ª Oradora: Silvana Fontes

Assunto: Integração do transporte coletivo de passageiros

15h30: Palavra dos Vereadores

José Francisco Saad, PMDB

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

Continuação da 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 98/2007, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre reserva de vagas para idosos nos estabelecimentos do Município. Há quatro emendas.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 48/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que dispõe sobre a qualificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público no âmbito

de Taubaté. Há duas emendas.

ITEM 3

Discussão e votação única da Resolução nº 9/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a doação de bens móveis da Câmara Municipal de Taubaté.

ITEM 4

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 8/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que acrescenta o § 4º ao artigo 31 da Lei Complementar nº 180, de 21 de dezembro de 2007 (critério para atribuição de aula em carga suplementar).

ITEM 5

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Ordinária nº 52/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas para o acondicionamento de produtos e mercadorias pelos estabelecimentos comerciais localizados em Taubaté e dos sacos de lixos por órgãos e entidades públicas e dá outras providências.

ITEM 6

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Ordinária nº 56/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luís Silva, que institui o Dia Municipal do Rio Paraíba do Sul.

ITEM 7

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 16/2009, de autoria do Vereador

Jeferson Campos, que dá nova redação ao § 2º do artigo 124 da Lei Complementar nº 1, de 4 de dezembro de 1990 (jornada semanal de trabalho de 30 horas para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem).

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 111/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, de aplauso ao Colégio IDESA pela realização da Noite de Autógrafos dos alunos dos sextos anos, para lançamento da IV Antologia de Contos Maravilhosos, intitulada Viagem pela Terra Encantada.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 112/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso à Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Prof. José Ezequiel de Souza pela eleição de melhor escola de Taubaté.

ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 113/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de repúdio ao Congresso e ao Governo Federal pela incursão de mudança no Código Florestal e pela remissão aos infratores de desmatamento, ocorrido nos três últimos anos.

ITEM 11

Discussão e votação única da Moção nº 114/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso ao Mestre Paizinho pela Companhia de Moçambique Unidos a São Benedito e pelo sucesso de seu Projeto Cultural.

ITEM 12

Discussão e votação única da Moção nº 115/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, de aplauso à Chapa 1, vitoriosa na eleição da OAB/Taubaté ocorrida no último dia 17.

ITEM 13

Discussão e votação única da Moção nº 116/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso à Chapa Advocacia Unida, pela vitória na eleição para a presidência da Subseção de Taubaté da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo.

ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 2031/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que requer informações sobre a veracidade dos fatos apontados pela municipalidade referente às apostilas no Sistema Municipal de Ensino.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos
Rodrigo Luís Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Plenário Jaurés Guisard, 19 de novembro de 2009

Vereador Carlos Peixoto
Presidente



Câmara Municipal de Taubaté

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO DE ESTAGIÁRIOS Nº. 01/2009

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e a Câmara Municipal de Taubaté nos termos do disposto na Lei Federal nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, faz saber que se encontram abertas as inscrições para Seleção, parte integrante deste Edital, de Estagiários.

1 - DISPOSIÇÕES GERAIS

O processo seletivo destina-se ao preenchimento de vagas de Estágio por alunos matriculados nos cursos abaixo e, de acordo com o Decreto Legislativo Municipal nº 310/2009, serão garantidas 70% das vagas para alunos da Universidade de Taubaté e 30% para alunos das demais instituições:

Nível Superior		
Item	Curso	Vagas
01	Administração	05
02	Ciências Contábeis	02
03	Direito	Cadastro Reserva
04	Geografia	02
05	História	02
06	Informática	03
07	Jornalismo	08

- 1.1. O Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio será celebrado sob o regime da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.
- 1.2. Será concedida, aos estagiários, bolsa-auxílio mensal de valor correspondente a 1,5 (um e meio) salário mínimo vigente e auxílio-transporte nos termos da lei.

2 - DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas no período de 23 a 25 de novembro de 2009, das 9h00h às 12h00 e das 14h00 às 16h00, na sede da Câmara Municipal de Taubaté, situada na Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, nº. 208 - Centro - Taubaté/ SP;

- A inscrição deverá ser feita pessoalmente pelo candidato, munido de RG (original), CPF (original) e do comprovante de escolaridade. Formalizada a inscrição o candidato receberá o protocolo, que deverá ser apresentado para realização da prova, devidamente rubricado pelo responsável do CIEE;
- Para os alunos da Universidade de Taubaté são garantidas 70% das vagas de acordo com o Decreto Legislativo Municipal citado no item 1;
- Para os candidatos Portadores de Necessidades Especiais - PNE é assegurado 10% das vagas no presente processo seletivo, desde que as atribuições das mesmas sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores, que será verificada através de exame médico no ato da convocação, nos termos da Lei nº. 11.788/2008;
- O candidato Portador de Necessidades Especiais deverá apresentar, no ato da inscrição, laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência.
- Os candidatos Portadores de Necessidades Especiais participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo, avaliação, duração, horário e local de realização da prova;
- Só poderão participar do processo seletivo estudantes matriculados nos cursos anteriormente indicados.

2.1. São requisitos para inscrição:

- Ter idade mínima de 16 anos;
- Estar matriculado no ano letivo de 2009;
- Ser estudante dos 02 (dois) últimos anos em 2010.

2.2. **Imprescindível:** Até a data da realização do processo seletivo todos os candidatos deverão atualizar seus dados cadastrais através do site: www.ciee.org.br. Caso essa atualização não seja realizada, o CIEE não se responsabilizará pelos erros de dados pessoais do candidato no Termo de Compromisso de Estágio e Acordo de Cooperação.

3 - DO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. O Processo Seletivo classificará os candidatos, levando-se em consideração os pontos obtidos nos testes, que serão aplicados no dia **28 de novembro de 2009, às 8h30 (oito horas e trinta minutos)** para os candidatos cujo decreto garante 70% das vagas e **às 10h30 (dez horas e trinta minutos)** para os demais candidatos. A duração da prova objetiva será de 01h30min (uma hora e trinta minutos);
- 3.2. A prova objetiva será composta por **30 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos**;
- 3.2.1. As questões da prova objetiva serão do tipo múltipla escolha e cada questão conterà 04 (quatro) alternativas, sendo somente 01 (uma) correta;
- 3.2.2. Cada questão valerá 1,0 (um) ponto;
- 3.3. O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE divulgará a partir do dia **04 de janeiro de 2010** a pontuação total atribuída nos testes.

4 - DA CLASSIFICAÇÃO

- 4.1. Os candidatos inscritos serão classificados por ordem decrescente de pontos obtidos, observando-se a pontuação total;
- 4.2. Haverá listagem diferenciada para os alunos cujo Decreto Legislativo Municipal nº 310/2009 garante 70% das vagas;
- 4.3. Havendo empate na classificação, proceder-se-á ao desempate usando o seguinte critério preferencial:
 - Maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
 - Maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
 - Maior Idade;

5 - DA CONVOCAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA VAGA

- 5.1. A convocação obedecerá à classificação final obtida pelos candidatos no presente processo seletivo e, de acordo com o Decreto Municipal Legislativo nº 310/2009, serão garantidas 70% das vagas para alunos da Universidade de Taubaté;
- 5.2. A convocação será feita através de telefone ou telegrama, se for o caso;
- 5.3. O candidato convocado deverá apresentar-se na data, horário e local estabelecidos, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas;
- 5.4. O candidato, que não se interessar pela vaga oferecida, deverá comparecer ao CIEE para assinatura de Termo de Desistência, não podendo concorrer à outra vaga pela mesma seleção;
- 5.5. Com a abertura de novas vagas serão convocados os candidatos de acordo com a ordem de classificação;
- 5.6. Na falta de candidatos aprovados, as vagas reservadas aos Portadores de Necessidades Especiais serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem classificatória;
- 5.7. A ausência na data, horário e local estabelecidos será considerada como desinteresse pela(s) vaga(s) oferecida(s), não cabendo recurso.

6 - DA CELEBRAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO E TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

- 6.1. Após convocação, o candidato deverá providenciar uma cópia do RG, uma cópia do CPF, Declaração de Escolaridade (original, atual, carimbada e assinada pela Instituição de Ensino) e comparecer ao CIEE para retirar seu Termo de Compromisso de Estágio (TCE), o qual deverá ser assinado pela Instituição de Ensino;
- 6.2. Os Termos de Compromisso de Estágio - TCE terão término em 31/12/2010, podendo ser prorrogados para o ano seguinte, a critério da Administração;
- 6.3. Os estágios poderão ser encerrados a qualquer tempo de forma unilateral;
- 6.4. O estagiário poderá firmar o Termo de Compromisso de Estágio com esta Câmara Municipal e o CIEE por no máximo 02 (dois) anos.

7 - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 7.1. O processo seletivo terá validade até 31 de dezembro de 2010 ou quando do esgotamento de candidatos, podendo ser prorrogado pelo período de 1 (um) ano;
- 7.2. A assinatura do candidato no ato da inscrição implicará no conhecimento das instruções e na aceitação tácita das condições deste processo seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes;
- 7.3. A inexistência nas informações e/ou irregularidades nos documentos, verificadas a qualquer tempo, acarretarão a nulidade da inscrição ou do Termo de Compromisso de Estágio, sem prejuízo das medidas de ordem administrativa, cível ou criminal cabíveis;
- 7.4. Fica eleito o Foro da Comarca de Taubaté, deste Estado, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes do processo regido neste Edital.

Taubaté, 10 de novembro de 2009.

Câmara Municipal de Taubaté
Centro de Integração Empresa Escola - CIEE



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Podem acabar com tudo



Caros contemporâneos, sabem daquela cidade que tinha um clube popular e um sofisticado, um time de futebol na primeira divisão e uma vidinha comunitária muito nossa? Essa mesma, onde todos ouviam o apito da Juta, às seis da tarde e a moçada ia ver a saída do Bom Conselho que a gente chamava de “Bonca” e hoje poderia muito bem se chamar “Bronca” devido ao destino que se deu àquela casa de moças virgens? Pois é... Uma Taubaté dentro de um tempo que existiu e hoje não existe mais.

Nós que habitamos aquele momento mágico do município com o vigor da juventude temos nossos valores e nossa história. E, na maioria, gostamos disso. Se quiserem destruir toda memória física que nos diz respeito, só nós mesmos

poderemos protestar. Cada um que proteja seu tempo.

Mas o meu protesto não é contra a agressão física que sofremos, tipo a derrubada da casa da Celly, na praça Santa Terezinha, para construir uma farmácia, a transformação do excelente Cine Palas em Igreja e o sufoco que impuseram à nossa delicada relíquia cultural que é a igreja do Pilar, no centro da cidade. O que me incomoda é a falta de consideração histórica.

Pairam ameaças sobre a Vila Aleixo que, de tão abandonada, deveria se chamar Vila Desleixo. Logo ela, que nos acompanha há tantas gerações.

As cidades são poderosos organismos sociais que evoluem. Aqui não poderia ser diferente. Uma hora vai aparecer um tarado querendo construir

um condomínio na praça da estação.

Podem derrubar tudo.

O Colégio Estadual Monteiro Lobato, o Estádio, faz parte da história de muita gente, como eu, que deixaram ali muitos de seus dias, exatamente aqueles dias em que planejavamos nossos rumos. Os melhores.

Agora estão dizendo que vão fechá-lo e transformá-lo em uma escola técnica desvinculada de toda a história.

Seria tão bom se a notícia fosse mais generosa com os ex-alunos. Se fosse a respeito da criação do museu do Estádio, por exemplo.

Mas, não é assim.

Adeus Estádio.

A pergunta que fica no ar é a razão da indignação que sentimos quando ameaçam nosso patrimônio memorial e

afetivo. O que tem lá de tão importante assim para as novas gerações? Só a nossa história? E o que temos de história? Onde estão os escritos que alimentam a curiosidade das pessoas? Qual foi a última vez que você esteve lá?

Sou radicalmente a favor de todos os confortos culturais. Mas precisamos tratá-los seriamente, caso contrário, melhor que quebrem tudo de uma vez e que tudo vire condomínios.

Já imaginaram um residencial de luxo no lugar do mercado? Ou outro, que poderia se chamar “Mirante”, onde fica o Convento Santa Clara?

E que tal um espigão de cem andares, na Catedral? Ou um shopping, sobre a praça Santa Terezinha?

Um dia, meu amigo, tudo fica diferente do que era. E aí bate uma tristeza...

O IDESA fez parte da minha vida...

Centenário do Colégio IDESA 100 Anos FORMANDO GERAÇÕES